

M. e Ex. Sr.

248

Ozello com que, tenho sempre dirigido a minha conduta publica, no Serviço do Estado, em diferentes Comissões de que, hei sido por multiplicadas vezes encarregado, foi sempre a vida, Ex. Sr., o unico impulso ao povo de Santa Catharina, que me elevou por sua espontanea vontade, ao honorifico lugar de hum de seus Governadores Provisorios, que exerco, e de que era porventura me acho interinamente Suspenso, em virtude da honrosa Commissão para que fui nomeado, de felicitar a Augusta Pessoa do Grande, Magnanimo, Clemente, e Pio Pedro Primeiro Imperador desse Continente.

Para que esse bello Patrio, e cidadão de verdade Brasileiro, não pôde compatibilizar de forma alguma, com a imbecilidade, e ignorancia espontanea, que se encontra na Junta da Fazenda daquella Provincia, no pretendente da clareza da successão, e no Juiz de Fora della, que todos tratam de fazer, ou intorpecer as providencias, que o governo de catha, para o adiantamento dos meios analogos á defesa da quella exposta, e aberecha, ou ao menos, e de renovarlos. Eu entrego a este Juiz de Fora, a consideração de V. Ex. a lereça q. acaba de receber, de hum dos meus Companheiros no governo, e de V. Ex. com mais amplitude evidencia, o que acaba de expender

Sab, Ex. Sr., baldadas as providencias, que he a authoridade da, quando as outras authoridades, se não consolidam harmonicamente com aquella; ou quando as outras autoridades do País, se julgam com o mesmo grau de carater, e jurisdiction.

A Junta da Fazenda, o Juiz de Fora, o Ouvidor, e presidente da Marinha, com-se iguaes em attribuições, ao governo geral da quella Provincia; e expaqui o motivo porque, a defera necessaria, e instante da pta, marcha por desgracia nossa, com tanta lentidão. Há mister pois, que V. Ex. haja por Bem, de o...

Representar a Sua Magestade Imperial, e marcar miudamente, as attribuições de que deve lograr o governo, a fim de q. elle possa servir a escolha da providencia, os meios necessarios à Sua pronta execução, pois que de outra forma: bem tomadas medidas, tornad-se inuteis, ou inexecutaveis, porque lhe falta a energia dos meios, sempre falissim, quando se tem de tratar com authoridades iguaes, e que senão combinaes entre si, se não para a desgraça da Patria.

Espero, que V. Ex.^a ouvindo-me, e lindome com aquella attenção, que tanto o Characterisa, se digno dar o remedio por que imita os Povos, e a felicidade daquelle P^{ha}, que tanto Ciúme merece, ao delirante Reino de Portugal.

Rio de Janeiro 14 de Fevereiro de 1823.

João de Pessanha *Pa. Nap. de Br.*
Membro do Gov. Provisorio da *ca. do Palat.*